



**acervo em
movimento**

AQUISIÇÕES 2019-2022

ESTA EXPOSIÇÃO

Com “**Aquisições 2019 — 2022**”, o programa “Acervo em movimento” entra em uma fase especialmente dedicada a trazer a público uma exposição coletiva que tem como enfoque apresentar **obras que nos últimos quatro anos ingressaram no Acervo Artístico do MARGS**.

Nesse período, mais de **400 trabalhos foram adquiridos pelo Museu**, englobando técnicas, suportes e tipologias diversificadas da produção em artes visuais, de artistas brasileiros e estrangeiros, abrangendo **desde o século 19 à atualidade**. Essa abrangência corresponde ao perfil e ao arco histórico que caracterizam o Acervo Artístico do MARGS desde seu início, em 1954, e que chega ao final de 2022 totalizando mais de 5.600 itens.

Para oferecer uma amostragem das “Aquisições 2019 — 2022”, esta fase de “Acervo em movimento” terá **6 meses de duração**, porém com **2 momentos distintos**: um primeiro recorte apresentado a partir de dezembro de 2022, seguido de um segundo recorte a partir de março de 2023 que resultará de uma “virada” na exposição com substituições de obras, permanecendo em exibição até junho.

Ao longo dessa dinâmica, procuraremos destacar seleções de **obras que sejam significativas e representativas das aquisições desta gestão**, em parte já exibida ao longo desses últimos 4 anos simultaneamente às aquisições.

Com essas amostragens parciais — e por isto incompletas e não definitivas —, esperamos que os próximos 6 meses

possam oferecer índices e pontuações que permitam dar a ver uma compreensão sobre o conjunto adquirido, tanto para miradas mais amplas como para apreciações mais detidas.

As mais de 400 aquisições do período 2019-2022 se deram de 3 modos: doação por parte de artistas, particulares e instituições; compra por meio da Associação de Amigos; e transferência entre museus da Sedac.

Propostas para incorporação ao Acervo Artístico foram recebidas pelo Museu, no entanto a maior parte das aquisições resultou de um papel ativo da Direção orientado pela busca de **obras e artistas que viessem a suprir lacunas e enriquecer presenças e representatividades**, com especial atenção a prioridades e sobretudo a oportunidades. Do que se destaca uma significativa entrada de produções relacionadas a índices sociais de classe, raça e gênero, notadamente de artistas mulheres e negros/as.

Tanto as propostas de doação recebidas quanto as ações da Direção tiveram as avaliações do **Comitê de Acervos do MARGS** como respaldo para as escolhas etomadas de decisões.

O que define um museu como sendo museu é o fato de ter um **acervo sob sua guarda**. Além do compromisso precípua de preservar, pesquisar e difundir esse acervo, colecionar é também uma de suas responsabilidades. Responsabilidade que gera, portanto, uma dinâmica de constante ampliação do acervo, a qual demanda ao menos dois compromissos permanentes para assegurar a expansão em condições adequadas: capacidade de

armazenagem, juntamente a critérios rigorosos para definir as obras que venham a ingressar.

Em anos recentes, o MARGS abriu **2 novas reservas técnicas** adaptando espaços em suas instalações. E, em 2019, institui o Comitê de Acervos — juntamente ao Comitê de Curadoria —, que tem por atribuição assessorar a política de aquisições analisando e debatendo as propostas em termos técnicos, conceituais, teóricos e históricos.

Com a ocupação do 1º andar expositivo do MARGS, “Acervo em movimento” sela um reencontro simbólico, pois foi neste mesmo espaço que o programa foi iniciado em 2019, marcando o início da gestão 2019-2022.

Desde então, passou a circular pelo Museu, ocupando diferentes salas e galerias, sempre como uma exposição de acervo de longa duração, porém com rotatividade de obras.

E sempre com o mesmo compromisso e responsabilidade: implementar **uma política de exibição permanente dedicada à exibição pública do acervo do MARGS.**

O PROGRAMA

O Acervo Artístico do MARGS guarda mais de 5.600 obras de arte do século 19 à atualidade, de artistas brasileiros e estrangeiros. Abrange, assim, desde produções regidas pelos modelos acadêmicos, passando pelas rupturas das manifestações dos modernismos em diferentes geografias, até chegar

à pluralidade dos desdobramentos operados pelas práticas artísticas contemporâneas.

“**Acervo em movimento**” é um programa expositivo concebido em 2019 para **trazer a público esse rico e diversificado acervo**, por meio de uma **exposição de longa duração que se vale da estratégia de rotatividade do que está exposto.**

Assim, **obras entram e saem da exposição** com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição.

As alterações se dão segundo escolhas propostas pela curadoria do Museu e em colaboração com as equipes, que exercitam de modo compartilhado e transversal um mesmo método de organização de uma mostra dedicada a exhibir o acervo.

Para que o público acompanhe a dinâmica de substituições das obras, bem como as configurações assumidas pela exposição em suas diferentes fases e momentos, a data de entrada de cada trabalho consta informada em sua etiqueta.

Fundamentado por noções de dispositivo, montagem e *display*, o modelo de exposição recombinante adotado por “Acervo em movimento” lança mão de um **processo curatorial de caráter experimental.**

Cada mudança — em parte ou no todo da mostra — opera o que passamos a denominar como “nova virada da exposição”, sendo sempre concebida como uma resposta à configuração anterior, e por vezes até às outras exposições no mesmo momento em

exibição no Museu, estabelecendo diálogos com as demais salas e galerias.

Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, **as substituições geram recombinações que procuram propor novas relações e chaves de compreensão**, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta mais na experiência da descoberta do que na orientação do discurso.

O interesse é **sondar as provisórias relações de vizinhança estabelecidas entre as obras**, assim como as tensões das partes com o todo, propondo desdobramentos que intensificam e multiplicam as formas de ver, sentir e reagir.

Parte-se do entendimento de que **obras de arte não “falam” apenas por si mesmas**, uma vez que seus sentidos são também efeito do que podem produzir no interior dos territórios relacionais e narrativos que uma exposição é capaz de colocar em causa.

Assim, esta exposição pergunta ao visitante: **quais podem ser as relações entre trabalhos distintos e de diferentes épocas, contextos e linguagens?**

O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros, relações e conexões, os quais sempre envolvem o que já sabemos, a expectativa do que ainda não vislumbramos e o estranhamento transformador da experiência inesperada e arrebatadora.

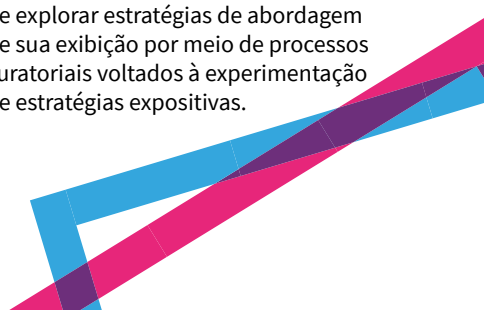
Ao abrir mão de agrupamentos segundo

roteiros lineares e predeterminados por categorias e convenções como técnica, suporte e tipologia, assim como por recortes geográficos de origem e pertencimento, “Acervo em movimento” se alinha às discussões que reavaliam o processo histórico da modernidade artística em sua noção de desenvolvimento cronológico, evolutivo e sucessivo.

Assim, procura-se oferecer um exame crítico de hierarquias, assimetrias e leituras consensuais que reiterariam a construção de um cânone entre as obras do acervo do MARGS, cujo caráter excludente é aqui reavaliado à luz de questões contemporâneas em favor da exigência de maior compromisso com pluralidade, diversidade, inclusão e representatividade.

Em sua proposição, “Acervo em movimento” busca mobilizar questões prementes que orientam a visão curatorial e linha de atuação da direção artística do MARGS, como a necessidade de se descolonizar narrativas hegemônicas, dessacralizar a retórica dos discursos canônicos, tensionar hierarquias dominantes e explicitar as presenças e ausências em acervos e exposições.

Como **programa expositivo que marcou a estreia da gestão 2019-2022 do MARGS**, “Acervo em movimento” é um programa de caráter permanente que integra a **política institucional de aquisições e divulgação do acervo do Museu**, instituído com o objetivo de explorar estratégias de abordagem de sua exibição por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de estratégias expositivas.



Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura,
Governo do Estado do RS, Secretaria de Estado da Cultura e
Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS

VISITAÇÃO
10.12.2022 a
11.06.2023

MARGS
PINACOTECAS,
SALAS NEGRAS E
SALA ALDO LOCATELLI

Até 11.06.2023, esta fase da
exposição terá 2 momentos:

1ª seleção de obras
dezembro a março

2ª seleção de obras
março a junho

Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS

Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico | Porto Alegre, RS | Brasil
Terça a domingo, 10h às 19h (último acesso 18h) | Entrada gratuita

 www.margs.rs.gov.br   /museumargs

ASSOCIE-SE

Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul | AAMARGS

 www.margs.rs.gov.br/aamargs

VISITAS MEDIADAS

O Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS oferece visitas mediadas às exposições para visitantes individuais, grupos e escolas, mediante agendamento prévio. São também oferecidas visitas técnicas. As solicitações devem ser feitas pelo email: educativo@margs.rs.gov.br